



Ordenações diaconais em todo Centro-Oeste



Dom Fernando Guimarães, arcebispo do Ordinariato Militar do Brasil; dom Washington Cruz, arcebispo de Goiânia e dom Levi, bispo auxiliar de Goiânia; e Francisco Donizetti, ordenado por dom Ronaldo como o primeiro diácono da Diocese de Formosa/GO.

A Igreja do Centro-Oeste tem vivido momentos de alegria com o surgimento de vocações diaconais em todas as dioceses. Comprova-se pelo fato de que nas 13 dioceses existem escolas diaconais. E as ordenações não param de acontecer. O arcebispo de Goiânia, dom Washington Cruz, ordenou no dia 26 de dezembro/2015 três diáconos. No dia 12 de março deste ano, dom Ronaldo ordenou Francisco Donizetti como o primeiro diácono da diocese de Formosa. No dia 02 de abril/2016, o Arcebispo Militar do Brasil, dom Fernando Guimarães, ordenou em Brasília mais 10 diáconos permanente para o OMB. Em São Luís de Montes Belos, o bispo diocesano dom Carmelo Scampa marcou

para os meses de agosto e setembro, a ordenação de 10 diáconos. Importante: os candidatos serão ordenados nas suas paróquias. Em Itumbiara também estão previstas ordenações para este ano. Na diocese de Uruaçu, dom Messias admitiu 23 candidatos às Ordens Sagradas. Novas Escolas Diaconais foram criadas nas dioceses de Ipameri, Rubiataba/Mozarlândia e Formosa. Noutras dioceses as escolas diaconais estão sendo reestruturadas, como Luziânia e Jataí.

A Comissão Regional dos Diáconos do Centro-Oeste (CRD/CO) tem colaborado na criação de escolas e na formação dos aspirantes no Propedêutico em todas as dioceses.

Papa nomeia Pe. Moacir bispo auxiliar de Goiânia

O papa Francisco nomeou no dia 11 deste mês, Pe. Moacir Silva Arantes bispo auxiliar da arquidiocese de Goiânia (GO), atendendo solicitação de dom Washington Cruz. Natural de Itapeçerica (MG), padre Moacir é membro do clero da diocese de Divinópolis (MG); era assessor nacional da Comissão Episcopal Pastoral para a Vida e a Família da CNBB.



A Comissão Regional dos Diáconos do Centro-Oeste, CRD/CO cumprimenta o Mons. Moacir e pede a Deus bênçãos e graças para o seu episcopado.

A Família Diaconal do Centro-Oeste vai se reunir no Mosteiro da Santa Cruz, em Anápolis, nos dias 26 a 28 de agosto de 2016, no 17º Encontro Regional dos Diáconos para refletir sobre o tema "Diaconia, expressão da misericórdia de Deus".

XIV Encontro Nacional de Formadores e Diretores de Escolas Diaconais

Dias 30 de maio a 02 de junho de 2016

Temas: O diaconado na América Latina; A realidade eclesial; O desafio da formação; Perspectivas e desafios para o diaconado.



Dom Pedro Brito Guimarães, arcebispo de Palmas/TO, anfitrião do Encontro

Reunião do Conselho Consultivo (CND)

Dias 02 a 04 de junho de 2016

Local dos dois eventos:

Comunidade Sementes do Verbo
Loteamento Área Verde de Palmas
Lote 09A, Rodovia TO 050, Km 1
Palmas/TO (Atrás do Dertins).

Servir, uma ação vocacional

Certamente ainda recordamos aquela fotografia ilustrando o cartaz da Campanha da Fraternidade do ano de 2015. A imagem ficou registrada nas mentes de muitos cristãos leigos e leigas, pessoas de vida consagrada e ministros ordenados. Imagem espalhada em muitas igrejas e templos, em vários subsídios, orações, santinhos... Sabemos que a pessoa abaixada, segurando e beijando o pé do outro, lavado imediatamente antes, é o papa Francisco. A cruz que carrega no peito está bem visível, com a estampa do Bom Pastor carregando a ovelha necessitada. A outra pessoa? A imagem não dá pistas, mas ouvimos dizer que se trata de um presidiário, e que a cena se passou num presídio... Nem precisamos saber a identidade da pessoa, pois, na verdade, este "outro" pode ser qualquer um de nós e, ao mesmo tempo, pode ser qualquer "próximo" a nós.

A imagem do "Lava-pés" é parte integrante da "Última Ceia". O texto bíblico encontrado em João assim narra o início do último ensinamento do Mestre Jesus dado aos seus discípulos reunidos antes da Via Crucis: "Sabeis o que vos fiz? Vós me chamais Mestre e Senhor, e dizeis bem, porque eu o sou. Logo, se eu, vosso Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar-vos os pés uns aos outros. Dei-vos o exemplo para que, como eu vos fiz, assim façais também vós. Em verdade, em verdade vos digo: o servo não é maior do que o seu Senhor, nem o enviado é maior do que aquele que o enviou. Se compre-

derdes estas coisas, sereis felizes, sob condição de as praticardes" (Jo 13,12-17).

Creio que muitos exegetas, estudiosos da Palavra de Deus, doutores bíblicos já se debruçaram nestes versículos e já produziram muita reflexão e estudos aprofundados com belos resgates do significado da ação de Jesus. O gesto é simples: lavar o pé do outro. Para quê? Romper com estruturas que causam divisão. Em outras palavras, viver a comunhão, Eucaristia plena entre nós!

Aqui está a complexidade! Em uma sociedade onde imperam relações de "mais" e "menos" (mais ou menos poderoso, mais ou menos importante, mais ou menos sábio, mais ou menos rico, mais ou menos saudável etc.), um simples gesto deste Mestre começava a romper preconceitos. Jamais se poderia prever, dentro do esquema mental da época, que um Mestre poderia fazer um serviço destinado aos servos, empregados, funcionários, escravos... Foi difícil compreender. Pedro não entendeu e demorou a entender. Talvez

O símbolo do ministério diaconal é o gesto do Lava-pés.

Nossa vocação é servir, profetizar e ensinar.

tenha compreendido após muita reflexão e muitas Reuniões/Celebrações/Eucaristias com os demais discípulos, após a Ressurreição de Jesus. Nós, na atualidade, graças a tantas outras pessoas que nos ensinaram e nos ensinam, inclusive o próprio papa Francisco, "o Pedro de hoje", já sabemos o significado do gesto. Conhecemos, sim, mas ainda temos dificuldade em compreender, pois não é fácil passar



Pe. Juez Albino Destro, rcj
jdestro@rcj.org

da mentalidade (razão) ao sentimento (coração) e, depois, à ação, fruto deste movimento mente-paixão, a "compaixão". O próprio Jesus conclui seu ensinamento do Lava-pés com uma condição: a prática. Ele afirmou que se nós conseguirmos compreender o gesto e colocá-lo em prática, seremos felizes (v. 17). Compreender, praticar e ser feliz, nossa meta, nossa vocação!

Pois bem, somos chamados à felicidade e isso pressupõe o constante serviço ao outro. Uma prática que já deveria estar em nosso dia a dia, em qualquer situação e relacionamento humano. E aqui reside a dificuldade. Por isso necessitamos investir bastante nesta educação, nesta catequese, animação vocacional, diaconia. De fato, o símbolo do ministério diaconal é o gesto do Lava-pés. Somos chamados a exercer nossa diaconia no cotidiano, assim como o nosso sacerdócio e profetismo, ensinando outros a compreenderem a riqueza de se colocar a "serviço". Nossa vocação é servir, profetizar e ensinar. Sim, recebemos esta missão tríplice pelo sacramento do Batismo, confirmado pelo Crisma. Tríplice dimensão de uma única vocação: construir comunidade, viver em comunhão!

Nesta Igreja e na nossa sociedade, na diversidade de carismas e ministérios, que todos exerçam o seu serviço na justiça, com alegria, em comunhão. Rezemos, pois, constantemente, uns pelos outros.

SUSTENTAÇÃO ECONÔMICA

O Diácono recebe remuneração pelo serviço? ABSOLUTAMENTE NADA

"Os diáconos empenhados em atividades profissionais devem manter-se com o que delas recebem (cf. Paulo VI, Sacrum Diaconatus Ordinem, n. 21). Todo seu trabalho ministerial é uma doação à Igreja; nada impede, no entanto, que sejam ressarcidos dos gastos que venham fazer como, por exemplo, com o combustível em suas locomoções para o exercício do ministério."

Congregação para o Clero
Diretório do Ministério e da Vida dos Diáconos Permanentes

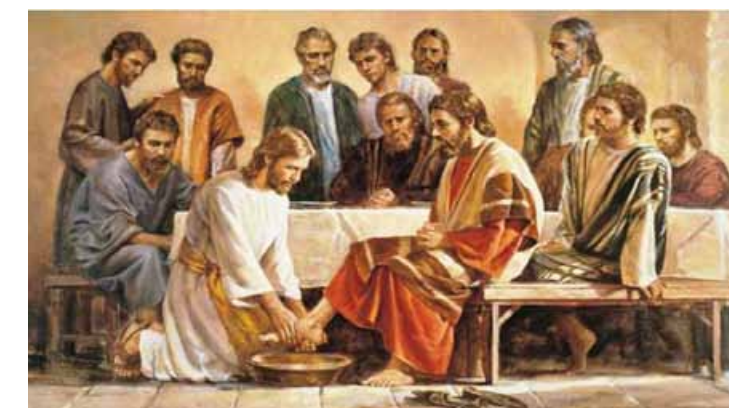
I - O Estatuto Jurídico do Diácono

Remuneração e assistência social
(nº 16) - Normas Canônicas

Em relação aos diáconos casados, o Código de Direito Canônico dispõe o seguinte: "Os diáconos casados, que se dedicam a tempo inteiro ao ministério eclesial, sejam remunerados de maneira a poderem prover à sua sustentação e à da família; quanto aos que recebem uma remuneração pela profissão civil que exercem ou exerceram, deverão prover eles mesmos às suas necessidades e às da família com proventos de tal remuneração".

Reembolso pelas despesas (nº 20)

Compete ao direito particular regulamentar, mediante normas convenientes, os outros aspectos desta tão complexa matéria, estabelecendo, por exemplo, que as



*"Não sejam diáconos de aluguel nem funcionário. A Igreja não é uma ONG. Doem suas vidas ao serviço".
(Papa Francisco)*

instituições e as paróquias, que se beneficiam do ministério de um diácono, tenham também a obrigação de reembolsar as despesas reais suportadas por este, na realização do seu ministério.

Diretrizes para o Diaconado Permanente da Igreja no Brasil
Formação, Vida e Ministério
(Documentos da CNBB nº 96)

II - Vida e Articulação dos Diáconos 4. Sustentação Econômica (Nºs 97 a 102)

(Nº 101) - *"Princípio fundamental a ser observado pelos diáconos é o de nunca onerar a família no exercício do ministério. A disponibilidade, a bondade e o desapego do diácono não podem ser motivo de relaxamento ou descuido na hora de arcar com as despesas motivadas pelo trabalho pastoral".*

Vocação para servir

A Comissão Regional dos Diáconos do Centro-Oeste, CRD/CO, continuará junto às Comissões das 13 dioceses da CNBB/CO, incentivando a leitura e o debate sobre a **Sustentação Econômica e Previdência** do diácono. É preciso que o diácono tenha consciência da sua vocação. Vocação para servir. Como Jesus Cristo que veio para servir e não para ser servido.

Devido às inúmeras indagações e dúvidas levantadas por alguns párocos e muitos diáconos a respeito desse assunto, a CRD/CO além do tema sobre a **Misericórdia de Deus, no 17º Encontro Regional dos Diáconos, em Anápolis, nos dias 26 a 28 de agosto/2016**, vai iniciar uma discussão a respeito.

É preciso tratar dessa matéria - corresponsabilidade - nas escolas diaconais desde o Propedêutico e na formação dos futuros diáconos.



Dom **MESSIAS DOS REIS SILVEIRA**
Presidente do Regional Centro-Oeste da CNBB

Dom **WALDEMAR PASSINI DALBELLO**
Bispo Referencial para os Diáconos do Centro-Oeste

Pe. **EDUARDO** Luiz de Rezende, CSSR
Secretário Executivo - Regional Centro-Oeste - CNBB

Diác. Manoel **DAMASCENO**
Presidente da CRD-CO

COMISSÃO REGIONAL DOS DIÁCONOS DO CENTRO-OESTE (CRD-CO)

Presidente:
Diác. Manoel **DAMASCENO**

Vice-presidente:
Diác. **JOAQUIM CAZÉ** da Silva

Secretário:
Diác. **RAMON** Curado

2º Secretário:
Diác. **SÉRGIO** Antônio Novato Neto

Tesoureiro:
Diác. José Batista (**ZEZINHO**) de Souza Filho

2º Tesoureiro:
Diác. José **ALVARENGA**

Conselho Fiscal:
Diác. **WASHINGTON** Ferreira da Silva
Diác. Francisco **ERALDO** de Oliveira
Diác. **JONES** Batista de Araújo

Suplentes do Conselho Fiscal:
Diác. **WEIDER** Cardoso da Silva
Diác. **NÁRIO** Mota de Almeida
Diác. **ELIAS** Nunes Sobrinho

Endereço: SMPW Quadra 3 - Conjunto 5 - Lote 4
Casa "G" - Condomínio Rainha da Paz -
Park Way - Brasília/DF - CEP: 71735-305
(61) 9977.4038 / 3567.6324

Tel.:
E-mail: diaconodamasceno@gmail.com



(61) 3225-9847

Brasília/DF - SCS Quadra 1, Bloco I
Ed. Central - Loja 15 - Asa Sul - CEP: 70304-900

brasil@paulus.com.br



Ano Santo da Misericórdia

No dia 11 de abril de 2015, o Papa Francisco anunciou um **Jubileu Extraordinário da Misericórdia**, por meio da Bula de proclamação *Misericordiae Vultus* (O Rosto da Misericórdia).

“Na história da Igreja, a primeira celebração de um Ano Jubilar que se tem notícia foi proposta pelo Papa Bonifácio VIII no ano de 1300 com o objetivo de permitir aos fiéis receberem o perdão dos pecados e as indulgências. Ele planejou que a cada 100 anos fosse instituído um Ano Santo. O Papa Clemente VI reduziu o prazo convocando o segundo Ano Santo depois de somente 50 anos. Em 1475, passou a ser celebrado a cada 25 anos de forma ordinária e nas ocasiões que o Papa achar relevante de forma extraordinária. Até hoje foram celebrados 26 anos jubilares. São João Paulo II convocou o Ano Santo de forma extraordinária em 1983 e o último que celebramos foi o Ano Santo da Redenção, no ano 2000” (Folder: Jubileu da Misericórdia - Edições CNBB).

A abertura do **Ano Santo da Misericórdia** aconteceu no dia 8 de dezembro de 2015 e seu término se dará no dia 20 de novembro de 2016. O início oficial do Ano Santo é simbolizado na abertura de uma Porta Santa, pela qual, os peregrinos passam com o propósito de deixar para trás tudo o que não está em sintonia com o Projeto de Jesus. A entrada do fiel na Igreja representa o encontro com a graça e o propósito de vida nova. Trata-se de um simbolismo da conversão interior.

O Papa abriu a Porta Santa na Basílica de São Pedro no dia 8 de dezembro e no dia 13 na Basílica de Latrão. Ele pediu que os Bispos abrissem uma Porta Santa em suas Catedrais e em alguma outra Igreja de grande peregrinação de fiéis. Os Bispos atenderam ao pedido do Santo Padre.

A peregrinação faz parte das celebrações deste tempo forte de volta



Dom Messias dos Reis Silveira, Bispo Diocesano de Uruaçu e Presidente da CNBB-Regional Centro-Oeste

para Cristo. As comunidades, grupos, famílias e pessoas individualmente poderão se dirigir a algum lugar onde existe uma Porta Santa e passarem por ela. Os peregrinos receberão a indulgência plenária ao cruzarem a Porta Santa e praticarem os seguintes atos: confissão, eucaristia, oração na intenção do Papa e profissão de fé.

INDULGÊNCIA PLENÁRIA

O Papa concede ainda Indulgência Plenária aos enfermos e idosos que não podem sair de suas casas, mas ouvem a Missa através dos meios eletrônicos e rezam na intenção dele. Todas as vezes que essas pessoas participarem da Missa por algum destes meios receberão a indulgência. A mesma é concedida também aos presos que se confessarem. A Porta Santa para os presos será a porta da cela, pois todas as vezes que passarem por ela com o

coração e a mente voltados para Cristo receberão a indulgência. O Papa deseja que a misericórdia do Senhor alcance a todas as pessoas.

Vamos entender o que significa a indulgência plenária. Deus perdoa o pecador na Confissão, mas ficam as penas temporais, entretanto a indulgência as elimina. Imaginemos que tenhamos um acidente. Batemos no carro de uma pessoa. Há um pedido de perdão pelo ocorrido e esse é dado. Mas fica o prejuízo. As marcas do acidente. Pode se perguntar: “Quem vai pagar as despesas do conserto do carro, reparar o dano causado”? O reparo, o pagamento feito representa a indulgência, pois quem a recebe, encontra-se totalmente livre e na graça. Cristo pagou com seu sangue os estragos de nossos pecados. A indulgência deve ser vista na perspectiva da “teologia da graça” e da comunhão dos santos. Cristo comunica a sua graça através da Igreja.

Uma das características do Ano Santo é o perdão, das dívidas e dos pecados. Será muito bom que os fiéis realizem peregrinações durante o Ano Santo. É importante que passem pela Porta Santa e se esforcem por viver a misericórdia e da misericórdia. Neste tempo o Papa exorta a estudar e praticar as 14 obras de misericórdia que faz parte da Doutrina da Igreja. A misericórdia divina alcance a todos, mude os corações e as relações sociais tornem-se cada vez mais misericordiosas.

Alegra-me de maneira especial, saber que a programação do 17º Encontro Regional dos Diáconos, com a participação das esposas e dos candidatos das escolas diaconais, do nosso Regional Centro-Oeste, que se realizará nos dias 26 a 28 de agosto próximo, em Anápolis, traz como tema: “Diaconia, expressão da Misericórdia de Deus”, e o lema: “Misericordiosos como o Pai”, o mesmo do Ano Santo da Misericórdia. Também serão objeto de reflexão as Obras de Misericórdia.



Dom Messias dos Reis Silveira acolheu no altar os 23 candidatos ao Diaconado Permanente e os padres concelebrantes. Depois, os candidatos ofereceram um jantar no Seminário São José.

Dom Messias admite 23 candidatos ao diaconado permanente

O bispo da diocese de Uruaçu e presidente regional da CNBB/Centro-Oeste, dom Messias dos Reis Silveira presidiu às 19h do dia 20 de dezembro/2015, na Catedral Imaculado Coração de Maria, a celebração Eucarística onde 23 aspirantes da Escola Diaconal São Lourenço (EDSL) foram admitidos às Ordens Sagradas.

Concelebraram com dom Messias, os padres Elias Silva, diretor da EDSL e Thiago Alvarino, diretor espiritual da EDSL; e os padres Antonio Teixeira, André Luiz, Edval Camelo e Delton Filho. Serviram ao altar os diáconos de Brasília Clóvis Teixeira e Manoel Damasceno, da Comissão Regional dos Diáconos do Centro-Oeste CRD/CO.

Em sua homília, dom Messias além da acolhida aos candidatos e seus familiares presentes –especialmente as esposas–, destacou a importância da solenidade: “Hoje, nesta cerimônia, todos vocês são reconhecidos publicamente como candidatos ao Diaconado Permanente para a Igreja Particular de Uruaçu e a serviço de toda a Igreja Universal”.

Retiro - Nos dias 28 e 29 de Novembro/2015 aconteceu no Centro de Treinamento de Lideranças (CTL), o retiro dos candidatos e esposas dessa que é a primeira turma de candidatos ao



Diretor da Escola Diaconal São Lourenço, Pe. Elias Silva, dom Messias e o Pe. Thiago, do Seminário São José.

Diaconado Permanente em mais de 50 anos de história da diocese de Uruaçu.

O Pe. André Luiz do Vale, da Paróquia Nossa Senhora das Graças, de Minaçu, fez uma reflexão, onde levou



COMISSÃO DOS CANDIDATOS DA DIOCESE Primeiro Secretário: João Cruz; Segundo Secretário: Wilian Viane; Tesoureiro: Osmair; Divulgação: Jeferson Paz

cada um a olhar para si e questionar: “Estou realmente fazendo a vontade de Deus?” Foi um momento de confirmação da vocação, conforme relato de alguns candidatos.

Presidente destaca colaboração da CRD

O presidente da Comissão Regional dos Diáconos do Centro-Oeste-CRD/CO diác. Manoel Damasceno congratulou dom Messias e o clero de Uruaçu “pela abertura da diocese ao ministério diaconal”, e lembrou que desde a criação da escola a CRD esteve presente e colabora com a diocese. Ele, a sua esposa Inês e a filha Cláudia, participaram no dia 28 de setembro de 2014, do primeiro encontro do Propedêutico no Seminário Diocesano São José. O casal falou sobre “a vocação, chamado de Deus; e a participação da mulher no exercício do ministério diaconal do esposo”. Depois do Propedêutico a CRD também esteve com os candidatos em Uruaçu.





Após a Santa Missa, Dom Adair José Guimarães apresentou à comunidade, os 18 vocacionados (aspirantes) com as suas esposas. Eles já começaram o processo de acompanhamento.

Dom Adair abrirá em agosto Propedêutico em Rubiataba

Como parte das comemorações dos 50 anos do Vaticano II (1965/2015) e do Jubileu diocesano de instalação da prelazia (1966/2016), dom Adair José Guimarães criou a Escola Diaconal Santo Estevão, na Diocese de Rubiataba-Mozarlândia. Ele marcou para o dia sete de agosto, a abertura do **Período Propedêutico** com os aspirantes ao diaconado permanente.

Durante dois anos, além das reuniões do Clero - com reflexões e debates sobre a necessidade da criação de uma escola diaconal na diocese - foram realizados encontros vocacionais com os aspirantes de várias paróquias.

No dia 13 de março deste ano, dom Adair realizou o **II Encontro Vocacional** e anunciou o **Mons. Vanildo Fernandes da Mota** como **Coordenador da Escola Diaconal Santo Estevão**. Ele afirmou que ia formar uma equipe para ajudar o **Mons. Vanildo** na formação dos futuros diáconos da diocese.

Dom Adair lembrou que o serviço do diácono na Igreja é documentado desde os tempos apostólicos. Os discípulos pediram e a comunidade escolheu os sete primeiros diáconos da Igreja: "Homens de boa reputação, repletos do Espírito e de sabedoria" (At 6,3), responsáveis pelo serviço



das mesas, especialmente cuidar da assistência às viúvas e aos órfãos. Estevão, diácono repleto do Espírito Santo foi o primeiro a derramar o sangue por causa do nome de Jesus Cristo.

O **Concílio Vaticano II** restaurou o diaconado como grau próprio e permanente da hierarquia, e definiu a Missão específica do diácono: "São-lhes impostas as mãos, não para o sacerdócio, mas para o ministério" (LG nº 29). Os diáconos permanentes são homens casados, ordenados pela Igreja com missão específica no serviço da Caridade, da Palavra e da Liturgia.

O presidente da **Comissão Regional dos Diáconos do Centro-Oeste, CRD/CO** diác. Manoel Damasceno elogiou a decisão de dom Adair Guimarães de criar uma Equipe de Responsáveis pela formação e de marcar a abertura do Período Propedêutico no próximo dia sete de agosto.



CRD/CO com informações da Pascom Diocesana/Rubiataba



Dom Adair nomeou o **Mons. Vanildo Fernandes da Mota** como **Coordenador da Escola Diaconal Santo Estevão**.



Padres Divino Eterno e Renato - ladeando dom Adair - são os novos vigários da Paróquia Nossa Senhora da Glória de Rubiataba.



O Diác. **Alvarenga (DF)** apresentou a esposa **Valdelice**: "Agradeço a Deus por receber, da minha esposa, apoio e compreensão no exercício do meu ministério".

No **II Encontro Vocacional**, o Diác. **Joaquim Cazé**, da Equipe de Formação e vice-presidente da **CRD/CO** falou da "vocação e da missão do diácono".

Encontro em Anápolis vai reunir a Família Diaconal do Centro-Oeste

A Família Diaconal do Centro-Oeste vai reunir-se em Anápolis nos dias 26 a 28 de agosto/2016, no **17º Encontro Regional dos Diáconos**, com a participação das esposas e dos candidatos das escolas diaconais das 12 dioceses e do Ordinariato Militar. O bispo diocesano de Anápolis, dom João Wilk presidirá às 18h do dia 26, a Missa de abertura do evento na Casa de Retiros Mosteiro da Santa Cruz.

Nas reuniões realizadas com o Bispo Referencial dos Diáconos do Centro-Oeste, dom Waldemar Passini, bispo coadjutor de Luziânia, foi aprovada a pauta do encontro. O tema será *Diaconia, expressão da Misericórdia de Deus*, e o lema "Misericordiosos como o Pai", em conformidade com o Ano Santo da Misericórdia, instituído pelo Papa Francisco.

Como já se tornou tradição, as mulheres terão um **Momento Especial** só para elas. Conversarão sobre "Maria, a Mãe da Misericórdia". Enquanto os diáconos e candidatos estarão refletindo sobre "Diácono, expressão de Jesus misericordioso junto às famílias".



Dom João Wilk, bispo de Anápolis com os diáconos e esposas no retiro espiritual

O **17º Encontro Regional dos Diáconos** é uma realização da CRD/CO, mas organizado pela CDD/Anápolis, cujo presidente diác. **Anderson Ferreira da Silva** tem recebido apoio de **dom João Wilk** e a cooperação de todos os diáconos da diocese; do **Pe. Edmilson Luiz de Almeida**, Reitor do Seminário Diocesano e Diretor Espiritual dos diáconos; e do diác. **Júlio César Gomes da Silva**, coordenador da Escola Diaconal de Anápolis.

RETIRO

Dom João Wilk, OFMconv. bispo diocesano de Anápolis foi o pregador do retiro espiritual dos diáconos. O tema foi a Misericórdia de Deus.

Entre outros ensinamentos, ele lembrou que "o coração é a expressão dos sentimentos, da bondade e da generosidade, e assim, Deus sempre nos mostra sua misericórdia e ela colabora para que sejamos capazes de compreender o mistério da encarnação". Ele também disse que "perdoar leva tempo, primeiro é preciso acalmar o coração, para depois compreender a extensão do perdão".

Diácono e substituto de desembargador

O diácono **Delintro** Belo de Almeida Filho, da diocese de Anápolis, nasceu em Taguatinga/Tocantins, tem 56 anos de idade, sete irmãos e casado há 33 anos com Maria de Fátima. É pai de três filhos: Chystiane (esposa de Marcos Rafael), Sthéfanie e Rafael, todos engajados em trabalhos pastorais na Igreja.

Além de Cooperador na Capela N. Sra. da Conceição (Padroeira da Justiça) no Tribunal de Justiça do Estado de Goiás - TJGO, o diácono **Delintro** é Juiz de Direito Substituto em Segundo Grau do TJGO, (Substituto de desembargador). Atualmente está substituindo o desembargador Geral-

do **Gonçalves da Costa**, na 5ª Câmara Cível. Função: julgar recursos contra as decisões dos juízes de direito nas comarcas.

Além de magistrado, o diácono **Delintro** é poeta, tem curso de Pós-Graduação em Direito Matrimonial Canônico, e colaborador constante da Comissão Regional dos Diáconos do Centro-Oeste, CRD/CO e da CND.



Lema do diác. **Delintro**: "Eu e minha casa serviremos ao Senhor" (Js 24,15)





Diáconos fazem peregrinação em Fátima, Roma, Cássia e Assis

A Comissão Regional dos Diáconos do Centro-Oeste, CRD/CO, como parte das comemorações dos 50 anos da restauração do Diaconado Permanente, pelo Concílio Vaticano II (1965-2015) organizou uma peregrinação com os diáconos nos dias 17 a 26 de outubro de 2015, nas cidades de Fátima (Portugal), Roma, Assis e Cássia (Itália).

Algumas esposas de diáconos participaram da peregrinação. Rita/diác. Fernando; Lindalva/diác. Mário da Paz, e Írian/diác. Clóvis. Diáconos Permanentes do mundo inteiro foram a Roma no mês de outubro comemorar o Jubileu de Ouro desse importante acontecimento da Igreja Católica.

No Grupo da CRD/CO, administrado pela Rosa Mística Turismo Ltda, (Obra de Maria) estavam frei Alexandre Silva Lima (OFMConv), então pároco da Paróquia Nossa Senhora Imaculada Conceição, do Novo Gama, e alguns parquianos daquela cidade goiana.

Os peregrinos participaram da Santa Missa todos os dias em Fátima e Valinhos (Portugal); em Roma, nas Basílicas Santa Maria Maior e São Paulo; na capela de São Cirilo e São Metódio, ao lado da Tumba de S. Pedro, no Vaticano. (Os dois santos e irmãos São Cirilo e São Metódio foram proclamados patronos da Europa, ao lado de São Bento, pelo Papa João Paulo II em 1980). Também tivemos Missas diárias em Assis e Cássia.

Na programação (livre) tivemos um Tour Panorâmico pela Roma Histórica, visita às Basílicas de São João de La-

trão, São Paulo extra muros, Santa Maria Maior e São Pedro; os Museus do Vaticano e a Capela Sistina. E, ao ar livre, na Praça de São Pedro participamos da audiência pública com o Papa Francisco. Em Lisboa, último dia da viagem, fizemos um Tour Panorâmico e visitamos os principais monumentos e avenidas da Capital Lusitana.

Não participaram da peregrinação organizada pela CRD/CO, mas estiveram em Roma os diáconos Poletto/Conceição, Luiz Gonzaga/Lucília, Antônio Miranda/Glória e Alberto Magno/Suely.

E, ao ar livre, na Praça de São Pedro participamos da audiência pública com o Papa Francisco.



O Grupo também visitou Assis, terra de São Francisco; a Basílica, São Damiano e a Basílica de Santa Maria dos Anjos (Porciúncula), onde encerramos o dia com a Santa Missa.



Na Praça de São Pedro, a alegria do encontro com o presidente da CAD de Goiânia, Diác. Ademar Gomes com a esposa Valéria e os pais dela, Valter e Antonietta.



Em Fátima além da tradicional procissão, os diáconos Fernando Machado (Goiânia), Luiz Henrique, Damasceno (proclamou o Evangelho), Clóvis Teixeira e Mário da Paz participaram no altar, da Missa na Capelinha das Aparições.



Depois da Missa e da procissão, uma foto com o Reitor do Santuário de Fátima, Pe. Carlos Manuel Pedrosa Cabecinhas.



O diác. Paulo Roberto de Santa Maria/DF também retornava da Terra Santa



No aeroporto de Roma, nosso encontro foi com o Pe. Anderson de Lima Alencar que retornava de peregrinação na Terra Santa.



No Jardim das Rosas de Santa Rita de Cássia, encontramos o Pe. Paulo Renato, pároco da Paróquia São Sebastião em Planaltina, e um grupo de peregrinos de Brasília.



Numa capel da Basílica de Santa Maria Maior, em Roma, o diác. Clóvis Teixeira e Írian celebraram os 25 anos de vida matrimonial. Bodas de Prata. Frei Alexandre abençoou o casal na Santa Missa.



Gruta de Santa Rita de Cássia no Jardim das Rosas do Mosteiro onde ela viveu.



Os três novos diáconos de Goiânia: BERTOLDO C. Pereira, Edson (EDINHO) Borges e MIGUEL Arantes Ribeiro com dom Washington e dom Levi

Dom Washington ordenou mais três diáconos para Goiânia

Desde o dia 26 de dezembro de 2015, a Arquidiocese de Goiânia conta com mais três diáconos permanentes. Eles foram ordenados pelo arcebispo de Goiânia, dom Washington Cruz que presidiu a celebração Eucarística na Catedral Metropolitana. Dom Levi, bispo auxiliar de Goiânia e vários padres concelebraram. Diretores da CRD/CO, diáconos e familiares dos neo-diáconos e fiéis leigos também parti-

ciparam da Santa Missa.

Em sua homilia, dom Washington fez um breve relato da instituição do diaconado na Igreja, ainda no período apostólico. Lembrou da nobre, porém árdua missão do diácono: a de servir, mas servir com amor e gratuidade a todos, especialmente aos pobres e necessitados.

O diácono é ordenado para o serviço da Caridade, da Palavra e da Liturgia.



O bispo da diocese de São Luís de Montes Belos, dom Carmelo Scampa, marcou para os meses de agosto e setembro, a ordenação de 10 diáconos permanentes. Ele anunciou que vai celebrar as ordenações nas paróquias dos candidatos.

Dom Carmelo vai ordenar 10 diáconos permanentes

ORDENAÇÕES DIACONAIS EM SÃO LUÍS DE MONTES BELOS			
AGOSTO	CANDIDATO	IGREJA	CIDADE
Dia 06 às 16h	Rosilei Ferreira das Neves	Catedral São Luís Gonzaga	São Luís de Montes Belos
Dia 07 às 16h	Antônio dos Reis Pereira	Quase Paróquia São Sebastião	Adelândia
Dia 13 às 16h	Valdivino Gouveia Leite	Paróquia Cristo Rei	Montes Claros de Goiás
Dia 28 às 16h	Valdir Soares dos Santos	Paróquia São Gregório Naziazeno	Nazário
SETEMBRO	CANDIDATO	IGREJA	CIDADE
Dia 03 às 16h	Renato Ferreira	Paróquia N. Senhora da Conceição	Nazário
Dia 04 às 16h	Pedro Cláudio Rosa Evilásio Sobrinho Magalhães José dos Santos Teles	Paróquia N. Senhora Auxiliadora	Iporá
Dia 10 às 16h	Benjamim de Oliveira Santos	Paróquia Divino Espírito Santo	Caiaapônia
Dia 17 às 16h	Pedro Alves Sardinha	Paróquia Jesus Bom Pastor	Indiara



Mons. Luiz Lobo pregou retiro para diáconos

Formador da Escola Diaconal Santo Estevão, o Mons. Luiz Lobo foi o pregador do Retiro Anual dos diáconos e esposas de Goiânia. O presidente da CAD, diác. Ademar Gomes e o secretário geral da CAD de Goiânia e CRD/CO, diác. Ramon Curado consideraram “uma ocasião de muitas graças para o corpo diaconal. Dos 42 diáconos de Goiânia, compareceram 41 e, no último dia, 25 esposas”.

Durante o retiro, aonde o Mons. Luiz Lobo conduziu a exposição dos temas e as reflexões, os diáconos receberam a visita do arcebispo de Goiânia, dom Washington e do Bispo Referencial dom Levi, que confortaram e deram ânimo à caminhada de serviço ao Povo de Deus.



Dom Ronaldo apresenta os aspirantes e as esposas à assembléia dos fiéis. “O Diaconado Permanente é uma bênção para a Igreja. O diácono é ordenado para o serviço nos ministérios da Caridade, Palavra e Liturgia”.

Dom Ronaldo acolhe aspirantes da Escola Diaconal São José

O bispo diocesano de Formosa, dom José Ronaldo Ribeiro, instalou no dia 21 de fevereiro/2016, a Escola Diaconal São José (EDSJ). No mesmo dia, o bispo acolheu em Missa Solene na Catedral Imaculada Conceição, os aspirantes ao Diaconado Permanente.

Participaram da solenidade, o padre Jarbas Gomes Dourado, Coordenador da EDSJ, professora Maiza Naves, coordenadora pedagógica, o presidente da Comissão Regional dos Diáconos do Centro-Oeste (CRD/CO), diác. Manoel Damasceno, diác. Paulo César Campos, presidente da CAD/DF, diác. Clóvis Teixeira e o diác. José Alvarenga, segundo tesoureiro da CRD/CO.

Após a homilia, Dom Ronaldo apresentou os aspirantes e as esposas à assembléia dos fiéis, destacando a importância desse momento: “Restaurado pelo Concílio Vaticano II, o diaconado permanente é uma bênção para a nossa igreja. O diácono é ordenado para o serviço nos ministérios da Caridade, Palavra e Liturgia”.

Dom Ronaldo ressaltou que os aspirantes “são homens casados, pais de família que participam nas pastorais e nos movimentos, da vida e missão da Igreja na diocese de Formosa, e agora, com entusiasmo e determinação, vão participar, sempre acompanhados das esposas, do Período Propedêutico, onde eles terão momentos de oração, convivência, e esclarecimentos sobre o dia-



Diáconos Clóvis e Paulo César Campos, Dom Ronaldo, Pe. Jarbas, e os diáconos Alvarenga e Damasceno na Missa de abertura da Escola Diaconal São José.

conado; é um período de discernimento”.

Por fim, dom Ronaldo enfatizou: “Desde já é importante esclarecer que o fato de o aspirante participar do Propedêutico, ser admitido como candidato, e depois receber os ministérios de Leitor e de Acólito, não garante o direito à ordenação”. A ordenação – acrescentou – se dá depois de um processo que envolve curso de teologia e



Após a leitura do Decreto de criação e instalação da Escola Diaconal São José (EDSJ), o padre Jarbas e a professora Maiza Naves assinam termo de posse.

vivência pastoral, tanto no Curso de Teologia, como na Escola Diaconal São José (EDSJ), além das atividades na paróquia e na comunidade.

CRD colabora no Propedêutico

O presidente da Comissão Regional dos Diáconos do Centro-Oeste (CRD/CO), diác. Manoel Damasceno a convite de dom Ronaldo, coordena a Equipe de Formadores da CRD que colabora no Período Propedêutico na diocese de Formosa. Os diáconos Jo-

aquim Cazé, José Alvarenga, Paulo César Campos e Clóvis Teixeira participam da equipe. Os diáconos Barbosa, Paulo Cezar Leite e Antonio Lopes foram convidados e devem participar dos Encontros que acontecem uma vez por mês, nos fins de semana.



Dom José Francisco, Dom Fernando Guimarães e Dom Ronaldo no altar com os dez novos diáconos do Ordinariado Militar do Brasil: Anderson de Souza Almada, Ari Moura de Oliveira, Célio de Souza Gonçalves, José Algaci dos Santos, Joseilton Luz de Oliveira, Jurandir Florêncio do Nascimento, Maurício Dias, Orlando Afonso de Sá, Paulo Fontenele Figueira e Sérgio Gomes Oliveira.

Ordinariado Militar ganha 10 diáconos

O Arcebispo Militar do Brasil, dom Fernando Guimarães presidiu no dia dois de abril deste ano, na Catedral Nossa Senhora Rainha da Paz, em Brasília, a celebração Eucarística de ordenação diaconal da turma São Francisco de Assis, da Escola Diaconal Santo Estevão (EDSE). Participaram da solenidade, o Bispo Auxiliar do Ordinariado Militar do Brasil, OMB, dom José Francisco Falcão de Barros, o bispo diocesano de Formosa, dom José Ronaldo Ribeiro, o arcebispo emérito dos militares, dom Osvino Both e o diretor da EDSE, pe. Adilson Costa.

Ao falar diretamente aos neo-diáconos, dom Fernando Guimarães lembrou

que “o diácono é ordenado para o serviço da Liturgia, da Palavra e da Caridade mas a evangelização pode se dá noutros campos, principalmente nos hospitais, nas visitas às família, no local de trabalho”.

E continuou: “A vida do militar é árdua, marcada por algumas peculiaridades inerentes à sua profissão; e a vida/missão do diácono/militar se torna mais difícil porque ele é diácono, mas é militar. Por isso, precisa ter o apoio direto da família para exercer o seu ministério. Mas não tenha medo. Saiba que a missão de anunciar Jesus Cristo é facilitada quando o diácono desempenha sua missão com humildade e amor”.



Diáconos de Brasília, diretores da Comissão Regional dos Diáconos do Centro-Oeste, CRD/CO e diáconos militares prestigiaram a ordenação dos novos diáconos do OMB.



Dom José Francisco, Dom Fernando Guimarães, Dom Ronaldo e o Pe. Adilson Costa



Diáconos Ney e Batista da Comissão dos Diáconos, com o diretor da EDSE, Pe. Adilson Costa



O Diácono Francisco Donizetti de Faria estudou na Escola Diaconal Santo Estevão, do Ordinariado Militar em Brasília. Foi acompanhado pessoalmente por dom Ronaldo que o ordenou no dia 12/03/2016 como o primeiro diácono da Diocese de Formosa, na Catedral Imaculada Conceição.

O diácono e as obras de misericórdia

O Pe. Carlos Henrique Silva Oliveira, da paróquia São Pedro de Alcântara e Vigário Episcopal para a promoção Humana e Obras Sociais da arquidiocese de Brasília, participou do Encontro de Formação Permanente da CAD/DF no dia 7 de maio deste ano. Ele falou das Obras de Misericórdia, tema que a Família Diaconal do Centro-Oeste vai refletir no 17º Encontro Regional dos Diáconos em Aná-

polis, nos dias 26 a 28 de agosto próximo. Padre Carlinhos (foto) - como é conhecido - apresentou um leque de ações que todos nós podemos realizar no campo da misericórdia, mas principalmente o diácono permanente. Baseado em textos bíblicos, ele destacou (Mateus 25, 31-46), conhecido como “o juízo final”. Toda sua exposição foi centrada na imagem de Jesus misericordioso.



17º ENCONTRO DOS DIÁCONOS Bispo Referencial aprova a programação

Foto: Irmã CÉLIA



O bispo coadjutor de Luziânia e Referencial dos Diáconos do Centro-Oeste, dom Waldemar Passini, reuniu-se no dia cinco de maio com a diretoria da Comissão Regional dos Diáconos, CRD-CO, e alguns membros das Comissões Arquidiocesanas de Diáconos de Brasília e de Goiânia, para cuidar do planejamento do 17º Encontro Regional de Diáconos, Candidatos e Esposas que acontecerá no Mosteiro da Santa Cruz, em Anápolis, nos dias 26 a 28 de agosto próximo, com o tema *Diaconia, expressão da misericórdia de Deus*.

Por decisão de dom João Wilk, bispo diocesano de Anápolis, o 17º Encontro Regional de Diáconos, faz parte do Calendário das comemorações do Jubileu de Ouro da diocese. Dom João presidirá a Missa de abertura do evento e dará boas vindas à Família Diaconal do Centro-Oeste.

A CRD-CO apresentou a dom Waldemar além do tema e lema, um layout do cartaz e a programação do encontro. Em consonância com o Ano da Misericórdia, o tema será *Diaconia, expressão da misericórdia de Deus*, e o lema, o mesmo do Ano Jubilar: “*Misericordiosos como o Pai*”.

Dom Waldemar congratulou a CRD e todos os que estão empenhados na realização do encontro anual da Família Diaconal, e sugeriu que a programação do sábado, dia 27, começasse com o tema “*Diácono, expressão de Jesus misericordioso junto às famílias*” e às comunidades onde exerce sua missão.

17º Encontro de DIÁCONOS

CANDIDATOS E ESPOSAS

Anápolis/GO - 26 a 28 de Agosto de 2016

Local: Mosteiro da Santa Cruz, BR-153, Rod. Belém-Brasília (Entrada no Posto Brasil)

Tema:

DIACONIA, expressão da misericórdia de Deus

MOMENTO ESPECIAL
COM AS MULHERES

Maria, a Mãe da misericórdia

Realização:



Comissão Regional
dos DIÁCONOS do
Centro-Oeste - CRD/CO

Organização:

Comissão Diocesana dos
Diáconos de Anápolis-CDD





Dia das Mães em Brasília

O presidente da Comissão Arquidiocesana dos Diáconos de Brasília, CAD/DF, diác. Paulo César Campos, explicou que o Encontro de Formação Permanente realizado pela CAD, no Seminário Maior Nossa Senhora de Fátima, com o bispo auxiliar de Brasília e Referencial dos Diáconos, dom José Aparecido tem o objetivo de falar das Obras de Misericórdia e homenagear as mães pelo seu dia.

No encontro do dia 7 de maio, dom Aparecido congratulou as esposas dos diáconos presentes, pelas comemorações do Dia das Mães e dedicou uma prece a todas elas, lembrando dona MARINA Gonçalves de Almeida, sua mãe.

Ao falar para os diáconos sobre a família e a misericórdia de Deus, dom Aparecido citou documentos do Magistério da Igreja como *Familiaris Consortio* de 22 de novembro de 1981; e a Exortação Apostólica Pós-sinodal *Amoris Lætitia* do Papa Francisco de

19 de março de 2016. “A Alegria do Amor que se vive nas famílias é também o júbilo da Igreja”.

A Exortação – ressaltou dom Aparecido – tem um significado especial no **Ano Jubilar da Misericórdia**. Ela estimula as famílias cristãs a apreciarem os dons do matrimônio e a manter um amor forte e cheio de valores como a generosidade, a fidelidade e a paciência; e encoraja todos a serem sinais de misericórdia para a vida familiar.

O Bispo Referencial dos diáconos de Brasília lembrou também que uma das obras de misericórdia que os diáconos podem praticar “é realizar com piedade as exéquias. A palavra de Deus consola os corações”. E concluiu: “Todas as obras de misericórdia, sejam materiais ou espirituais são importantes. Consolar os que sofrem pela perda de um ente querido também é um gesto, uma atitude que se encaixa na missão do diácono”.



Diác. José Barbosa com a esposa Mary Ovando. Ele publicou recentemente o livro “Vigiai Comigo” com temas para a Hora Santa. O diác. Barbosa tem pós-graduação em Catequese e é professor da Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília.



Diácono Antônio Lopes com a esposa Marta. Ele foi aprovado com mérito pela tese defendida como Doutor em Ciências da Religião, na PUC de Goiás. O diác. Antônio Lopes, da Arquidiocese de Brasília, é da Equipe de Formadores da CRD/CO. É graduado em Pedagogia e Teologia. Tem pós-graduação em Diálogo Ecumênico e Interreligioso. Apresentou projeto na Universidade de Coimbra, Portugal, para fazer pós-doutorado em Psicologia/Aconselhamento Psicológico/Espiritual.

Luziânia reestrutura escola diaconal

O bispo da diocese de Luziânia, Dom Afonso Fioreze reestruturou a Escola Diaconal Nossa Senhora da Evangelização, que desde mês de janeiro tem 12 candidatos. A informação é do bispo coadjutor de Luziânia e Referencial dos Diáconos do Centro-Oeste, dom Waldemar Passini.

A formação dos candidatos ao

Diaconado Permanente ficou definida em três etapas: **Propedêutico, Teológica e Missionária**. O primeiro ano, do Período Propedêutico, com dois encontros mensais, sempre aos sábados. Hoje tem cinco candidatos. A segunda etapa, Teológica, hoje com três candidatos e um encontro mensal; e a terceira etapa, a Missionária, também com um encontro por mês, conta com

4 candidatos. Os 12 candidatos das três etapas se encontram uma vez por mês, sempre no quarto sábado.

Três padres são responsáveis pelo acompanhamento dos vocacionados se dá da seguinte forma: O diretor da Escola é o Pe. Jefferson. A Etapa Teológica é acompanhada pelo padre J. Júnior, e a Etapa Missionária, com o Pe. Cláudio.

Diáconos em Missão na Paróquia de Crixás

Monsenhor José Modesto Arriel, da paróquia Nossa Senhora da Conceição, de Crixás, Noroeste de Goiás, com o aprova de dom Adair Guimarães, bispo da diocese de Rubeataba/Mozarlândia, confiou as atividades pastorais e celebrações da

Igreja Matriz N. Sra. da Conceição e das capelas Santo Afonso, São José, São Sebastião e N. Sra. Aparecida, ao diácono Manoel Damasceno, do Clero de Brasília/DF e atual presidente da Comissão Regional dos Diáconos do Centro-Oeste, CRD/CO, no mês de ja-

neiro de 2016.

Nesse período, o Diác. Damasceno conviveu com diversas realidades nas áreas rural e urbana de Crixás. Celebrações da Palavra, reuniões com pastores, movimentos e grupos de jovens e de oração, momentos de oração com a comunidade, procissão Tríduo em homenagem a São Sebastião, Adoração ao SS.

“Foi gratificante. Somos ordenados para servir. A Igreja precisa da nossa doação, do nosso serviço” declarou o diác. Damasceno. Ele agradeceu a confiança do Monsenhor José Modesto e das Irmãs Divina e Raílda; a acolhida, a compreensão e o apoio dos moradores de Crixás, especialmente das equipes de Liturgia, Ministério da Música, Acolhida; e os responsáveis pelas capelas, e as secretárias da Paróquia, Eliene e Luana.

Durante sua missão na paróquia de Crixás, o diác. Damasceno recebeu o apoio do Pe. Kinkas, da diocese de Rubeataba (celebrou um fim de semana) e do diác. Clóvis Teixeira/Irian (também um fim de semana na cidade).



Os diáconos Damasceno e Clóvis foram acolhidos pelo Monsenhor José Modesto e pelas famílias de Crixás.



Em apoio à Missão do diác. Damasceno em Crixás, o pe. Kinkas celebrou durante um fim de semana.



As comunidades participam das celebrações animadas pela equipe do Ministério de Música.



As irmãs Raílda e Divina, auxiliares do Monsenhor José Modesto em Crixás, acolheram Irian esposa do diác. Clóvis.



Além da Matriz Nossa Senhora da Conceição, o diác. Damasceno celebrou em quatro capelas.



Dom Nélio agradeceu acolhida do povo de Jataí

Desde o dia 13 de fevereiro/2016 a diocese de Jataí está sob o pastoreio de Dom Nélio Domingos Zortea (6º Bispo Diocesano). Bispos, padres, diáconos e religiosos de várias dioceses do Centro-Oeste e do Brasil prestigiaram a Missa solene. Dom Washington Cruz, Arcebispo Metropolitano de Goiânia, conduziu a solenidade de posse.

Dom Nélio agradeceu a acolhida do povo de Jataí e colocou-se à disposição dos fiéis para, com a graça de Deus, trabalhar e caminhar junto com a comunidade. Ele fez um apelo

importante: “Que todos, padres, diáconos, religiosos e religiosas, leigos e leigas engajados na evangelização da diocese de Jataí, comecem suas atividades, sempre, com uma reflexão da palavra de Deus”.

O novo bispo foi saudado por diversas autoridades, entre elas, o governador em exercício de Goiás, José Eliton e o prefeito de Jataí, Humberto de Freitas; Dom José Luiz Majella Delgado, Dom Messias, bispo de Uruaçu presidente da CNBB Regional Centro-Oeste.



Dom Nélio agradeceu a presença da diretoria da Comissão Regional dos Diáconos do Centro-Oeste-CRD/CO na sua posse. Antonio César, Alvarenga, Ramon, Zé Maria, Cazé e Damasceno.



A mãe e familiares de Dom Nélio vieram do Paraná prestigiar a posse.



A diretoria da CRD/CO reuniu-se em Goiânia e foi ao apartamento do presidente da CAD/Goiania, diác. Ademar, pós-cirurgia. Com a esposa Valéria, ele recebeu os diáconos de Brasília e Goiânia e serviu um banquete goiano.



Os diáconos Paulo César Campos, Clóvis, Pedro Araújo e Damasceno em visita ao casal diác. Geraldo Magela, pós-cirurgia, e sua esposa Lúcia Maria Teixeira, em Rajadinha II/DF.



Diác. Damasceno em comunhão com o seu Pároco pe. Sérgio Murilo, e o Vigário Paroquial pe. Ricardo Luz na Paróquia São Paulo Apóstolo, no Guará I/DF.



Diác. Joaquim Cazé, dom Marcony Vinícius, bispo auxiliar de Brasília e o Pe. Dilmo Franco de Campos, Reitor do Seminário Interdiocesano de Goiânia.



Dom Levi, bispo auxiliar de Goiânia, abraça os paraibanos Cícero e Luzia em visita à Capital de Goiás.